

3. Diversos

RELATÓRIOS

BANCO POPULAR ESPAÑOL, S. A.

Sede social: C/Velázquez, 34, 28001 Madrid, Espanha

Relatório e contas de 2005

Relatório do conselho de administração

Aspectos relevantes

O exercício 2005 completa um período na estratégia do Banco, caracterizado pela procura de uma forte expansão na abertura de agências, no negócio e na base de clientes, como meio para conseguir a máxima potenciação dos resultados no médio prazo. A todo momento se compatibilizou este objectivo com a obtenção de uma elevada rentabilidade, uma excepcional eficiência e uma notável qualidade dos activos e minimização dos riscos.

O balanço consolidado do Popular apresentou um significativo aumento do 22,4% no ano impulsionado pelo excelente desenvolvimento do crédito. Salienta-se a lenta mas progressiva transformação da composição da carteira de riscos anunciada no último relatório trimestral, na procura de uma melhora das margens: o forte crescimento do 25,6% nos empréstimos hipotecários é, de novo, ligeiramente inferior ao do trimestre anterior. Os créditos e empréstimos não hipotecários cresceram a uma extraordinária taxa anual do 23,6%.

O importante aumento do crédito nos últimos anos concretizou-se com base em critérios de crescente exigência na qualidade creditícia, como é demonstrado pela redução anual do montante do crédito em incumprimento em 3,5%. O *ratio* de incumprimento diminuiu novamente de 0,98%, em 2004, para 0,78%, em 2005, valor este que baixa para 0,70% se for excluído o Banco Popular Portugal. O crescimento da provisão genérica por expansão do crédito fez com que, paralelamente à melhora do incumprimento, aumentasse a sua cobertura por provisões de 199%, em 2004, para 249%, no passado exercício.

Tão importante como o comportamento do crédito tem sido o dos recursos intermediados fora de balanço, os quais cresceram 19,1%. A importância da sua excelente evolução reside no facto de a sua contribuição para a conta de exploração não comportar requisitos de capital, pelo que a sua captação é um objectivo prioritário do Grupo Popular que se destaca claramente dos seus concorrentes neste terreno: os activos líquidos de fundos de investimento do Grupo em Espanha aumentaram 18,5% no ano, 20% a nível consolidado, face ao crescimento de 11,9% do sector, segundo Inverco, com um ganho de 0,22% na quota de mercado.

Todavia, na essência desta expansão que temos procurado como forma de construir hoje o futuro, está o ganho de clientes, que alcançou um *record*, incluindo para o Popular, que aumentou fortemente a sua base de clientes nos últimos anos: mais de 534 000 clientes novos em 2005, dos quais cerca de 32 000 foram novas empresas, fundamentalmente PMEs e comércio. Em trimestres futuros, a ênfase passará da captação à fidelização crescente destes novos clientes mediante a venda cruzada intensiva. Outro aspecto da expansão de 2005 foi a abertura de 74 balcões, acompanhado do encerramento de 19 balcões menos eficientes.

O forte crescimento do 34,8% do resultado líquido atribuível deriva de um excelente comportamento da margem de intermediação, que mantém um sólido ritmo anual de crescimento de 10,7%.

As comissões de serviços aumentam 7,9%, impulsionadas fundamentalmente pelas correspondentes à gestão de activos: cresceram 25% as comissões por gestão de carteiras, e 23,9% as procedentes de fundos de investimento.

O crescimento de 9,6% da margem ordinária permite absorver o aumento, de 8,3%, dos custos operacionais, devido às despesas relacionadas com a captação de clientes e ao lançamento de novos produtos, bem como os correspondentes à melhoria e ampliação da rede de balcões. Têm, portanto, um carácter produtivo e não necessariamente recorrente, o que nos permite garantir uma evolução mais moderada no ano 2006. A margem de exploração resultante apresenta um sólido crescimento de 10,4%.

O ROE registou um incremento anual, de acordo com a nova contabilidade, de 128 pontos base, para 21,02%, e o ROA aumentou

igualmente de 1,19%, em 2004, para 1,33%. Por último, a eficiência operativa melhora novamente, ascendendo a 33,52%, a melhor eficiência da banca espanhola e uma das melhores da banca europeia.

Após o esforço da expansão destes últimos anos, em antecipação a movimentos similares do resto da banca, chegou o momento de rentabilizar os ganhos conseguidos, especialmente a importante carteira de novos clientes e a rede ampliada e reforçada de balcões. Em 2006, a ênfase do Banco Popular vai centrar-se na maximização do rendimento destes activos com o objectivo de consolidar a liderança do Grupo em rentabilidade, qualidade de activos e eficiência. Esta estratégia vai permitir no próximo exercício uma melhoria crescente da rentabilidade com menores necessidades de volumes de negócio e de capital.

A evolução do negócio

A 31 de Dezembro de 2005, os activos totais do Grupo em balanço ascendem a 77 840 milhões de euros, com um aumento de 14 263 milhões de euros, o que significa uma taxa de crescimento anual de 22,4%.

Os activos sob gestão fora de balanço registam um aumento notável de 19,1%, com uma nova aceleração do crescimento no quarto trimestre, impulsionados pelo excelente comportamento dos fundos de investimento (+ 20%), planos de pensões (14%) e gestão de patrimónios (+ 27,5%). Estes últimos correspondem, em grande medida, às actividades de banca privada, que se estão desenvolvendo com um excelente dinamismo.

Em consequência, o volume total de negócios do Grupo a 31 de Dezembro eleva-se a 93 180 milhões de euros, com um incremento de 21,9% no ano.

Os créditos a clientes totalizam 66 323 milhões de euros, com um crescimento de 21,7% nos últimos 12 meses. Estes créditos a clientes representam 85,2% dos activos totais. O crédito ao sector privado, que ascende a 66 209 milhões de euros, cresceu 21,8% face a Dezembro do ano anterior. Por tipos de crédito, os empréstimos hipotecários, na sua maioria sobre habitações, cresceram 25,6%, os empréstimos e créditos pessoais (outros devedores a prazo) aumentaram 24,2% e as operações de *leasing* financeiro aumentaram 16,1%.

O financiamento do capital circulante das empresas mediante os diferentes instrumentos que denominamos desconto comercial cresce a uma taxa anual de 5,5%. Este ritmo é superior ao do 3.º trimestre do exercício, como consequência de uma recuperação da dinâmica deste instrumento creditício após o primeiro impacto das medidas de reforço das margens.

Os riscos contingentes, totalizam 9612 milhões de euros, crescem 24,4%, com avales e outras cauções prestadas a aumentarem 25,5% no último ano.

O total de recursos em balanço, que inclui os depósitos de clientes, as emissões de títulos negociáveis, os passivos subordinados e o capital com natureza de passivo financeiro, ascende a 58 023 milhões de euros a 31 de Dezembro, com um aumento de 23,4% nos últimos 12 meses.

O passivo originado em clientes da banca a retalho — depósitos à ordem, depósitos a prazo e notas promissórias —, com um crescimento de 14,2% no ano, continua a ser a principal fonte de financiamento do balanço com uma contribuição de 57%. Dentro desta epígrafe, destacam-se os depósitos à ordem do sector privado residente (+ 17,7%), que registaram uma forte aceleração no 4.º trimestre, e as notas promissórias (+ 36,6%). O financiamento da banca de investimento — obrigações, obrigações hipotecárias e mercado interbancário — representa 33% do financiamento total do balanço e é gerido com critérios de máxima prudência e de minimização de custos, alongando prazos e diversificando fontes das operações. O restante passivo — acções ordinárias, preferenciais e dívida subordinada e outros — cresceu 10%.

A 31 de Dezembro de 2005, o montante dos devedores de cobrança duvidosa ascende a 591 milhões de euros, com uma diminuição de 22 milhões de euros face ao mesmo período de 2004, 3,5%.

O *ratio* de incumprimento, percentagem do montante dos devedores de cobrança duvidosa sobre os riscos totais (soma do crédito a clientes e dos riscos contingentes), voltou a diminuir, situando-se nos 0,78%, com uma importante redução de 20 pontos base nos últimos 12 meses. Além do reduzido incumprimento, o Grupo conta com umas provisões que cobrem em 248,7% o montante dos activos de cobrança duvidosa e que se situam nos níveis máximos históricos. O *ratio* de insolvência, medido como percentagem das amortizações sobre os riscos totais, diminuiu, em mais de 40%, até 0,17%. Ambos os indicadores e a varia-

ção negativa do montante de activos de cobrança duvidosa manifestam a melhoria da qualidade dos activos do Grupo no ano de 2005 e a extrema prudência que tem regido a captação de negócio no passado.

Resultados consolidados

Em 31 de Dezembro, a margem de intermediação ascendeu a 1966 milhões de euros, com um aumento de 10,7% face ao ano de 2004. No 4.º trimestre foi de 507 milhões de euros, mais 11,2% face ao mesmo período do ano anterior.

As comissões líquidas tiveram um bom comportamento no ano de 2005 com o montante de 712 milhões de euros, o que significa um crescimento inter anual de 7,9%, sendo de 8,7% se considerarmos o quarto trimestre isoladamente. É importante destacar as correspondentes à gestão de activos financeiros de clientes (+ 21,5%) com as comissões de fundos de investimento e de carteira de valores a crescer às taxas de 23,9% e 25,0% respectivamente. Por último, as comissões por prestação de avales e outras garantias aumentaram 8,5% no ano.

Relativamente à actividade de seguros, o seu comportamento foi também muito positivo com uma variação de 42,1% no ano, apoiado pela compra dos restantes 50% da sociedade portuguesa Eurovida BNC pelo Grupo Banco Popular, passando a possuir, após esta aquisição, 100% da referida entidade. Esta operação foi realizada no passado dia 7 de Outubro de 2005.

A margem ordinária, que compreende os proveitos totais do negócio bancário, ascendeu a 2764 milhões de euros no ano de 2005, com um crescimento de 9,6% no ano, sendo de 11,2% relativamente ao 4.º trimestre de 2004.

Os custos de exploração relativos ao pessoal e de administração, líquidos das comissões compensatórias de custos, cresceram 8,3% face ao mesmo período do ano anterior. Os custos de pessoal aumentaram 4,1%, ligeiramente acima da taxa de inflação, e os gastos gerais aumen-

taram 18,3%. Durante 2005, a evolução dos gastos gerais foi determinada pelos custos de publicidade e comercialização correspondentes ao lançamento de novos produtos e à captação de novos clientes, assim como à abertura de novos balcões. Trata-se de iniciativas cujo retorno, em forma de novo negócio que se irá materializar ao longo dos próximos exercícios, podendo-se considerar como uma forma de investimento produtiva, que não tem carácter recorrente para o ano de 2006.

O *ratio* de eficiência, definido como a parte da margem ordinária que é absorvida pelos custos de exploração, situou-se em 33,52%, com uma melhoria de 40 pontos base face à registada em 2004.

No final de 2005, o resultado operativo ou margem de exploração ascendeu a 1726 milhões de euros, valor que supera, em 10,4%, o gerado em 2004.

As perdas por imparidade dos activos somam 352 milhões de euros, o que equivale a um prémio de risco implícito de 0,58% anual sobre o saldo médio do crédito a clientes. No final de 2005, as provisões genéricas ascendiam a 1245 milhões de euros, o que praticamente corresponde ao limite máximo contemplado na nova normativa.

O resultado antes de impostos ascendeu a 1414 milhões de euros no período Janeiro-Dezembro, com um crescimento anual de 35,2%.

O resultado atribuído ao Grupo Banco Popular totaliza 878 milhões de euros em 31 de Dezembro, com um aumento de 34,8% face ao ano de 2004.

O resultado por acção ascendeu a 0,732 euros no ano de 2005, 27,7% superior ao registado em 2004.

Em 31 de Dezembro, a rentabilidade dos recursos próprios médios (ROE) situou-se em 21,02% com uma importante melhoria de 128 p. b. face a 2004. A rentabilidade dos activos totais médios (ROA) cresceu para 1,33% com um aumento de 14 p. b. face ao ano anterior.

(Assinatura ilegível.)

Balanços individuais em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

ACTIVO

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	530 498	478 956
Carteira de negociação	1 502 171	1 172 433
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações de mercado monetário através de contrapartes	—	—
Crédito a clientes	—	—
Títulos representativos de dívida	102 685	115 126
Outros instrumentos de capital	1 025 671	799 066
Derivados de negociação	373 815	258 241
Pró-memória: garantias prestadas ou compromissos assumidos	62 338	—
Outros activos financeiros a justo valor com variações em perdas e ganhos	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações de mercado monetário através de contrapartes	—	—
Crédito a clientes	—	—
Títulos representativos de dívida	—	—
Outros instrumentos de capital	—	—
Pró-memória: garantias prestadas ou compromissos assumidos	—	—
Activos financeiros disponíveis para venda	2 406 846	1 974 179
Títulos representativos de dívida	2 361 829	1 960 143
Outros instrumentos de capital	45 017	14 036
Extrapatrimoniais: garantias prestadas ou compromissos assumidos	945 828	—
Crédito concedido	52 499 265	41 075 181
Depósitos em instituições de crédito	16 405 739	11 206 697
Operações de mercado monetário através de contrapartes	—	100 056
Crédito a clientes	35 793 026	29 466 777
Títulos representativos de dívida	—	—
Outros activos financeiros	300 500	301 651
Pró-memória: garantias prestadas ou compromissos assumidos	3 153 905	—
Carteira de investimento a vencimento	455	—
Pró-memória: garantias prestadas ou compromissos assumidos	—	—

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Ajustamentos a activos financeiros por macro-coberturas	—	—
Derivados de cobertura	349 060	159 762
Activos não correntes detidos para venda	29 824	27 434
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Crédito a clientes	—	—
Títulos representativos de dívida	—	—
Instrumentos de capital	—	—
Activos tangíveis	29 824	27 434
Outros activos	—	—
Participações	1 271 181	1 223 301
Entidades associadas	8 101	3 211
Entidades multigrupo	8 933	10 952
Entidades do grupo	1 254 147	1 209 138
Contratos de seguros vinculados a pensões	127 478	151 740
Activos tangíveis	354 919	355 851
De uso próprio	352 240	354 315
Propriedades de investimento	2 679	1 536
Outros activos cedidos em <i>leasing</i> operativo	—	—
Pró-memória: adquirido em <i>leasing</i> financeiro	—	—
Activos intangíveis	9 334	10 484
<i>Goodwill</i>	—	—
Outros activos intangíveis	9 334	10 484
Activos por impostos	403 551	587 444
Correntes	15 467	40 414
Diferidos	388 084	547 030
Acréscimos e diferimentos	36 383	15 671
Outros activos	56 279	30 672
<i>Total do activo</i>	59 577 244	47 263 108

PASSIVO

	2005	2004
Carteira de negociação	476 256	554 807
Depósitos de instituições de crédito	—	—
Operações de mercado monetário através de contrapartes	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Derivados de negociação	375 355	448 048
Posições curtas de títulos	100 901	106 759
Outros passivos financeiros a justo valor com variações em perdas e ganhos	—	—
Depósitos de instituições de crédito	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Passivos financeiros a justo valor com variações no capital próprio	—	—
Depósitos de instituições de crédito	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Passivos financeiros a custo amortizado	55 139 900	43 600 177
Depósitos de bancos centrais	900 981	—
Depósitos de instituições de crédito	11 118 923	9 063 963
Operações de mercado monetário através de contrapartes	10 661	426 112
Depósitos de clientes	33 994 799	28 574 056
Débitos representados por títulos negociáveis	6 933 397	3,233 922
Passivos subordinados	1 531 434	1 507 074
Outros passivos financeiros	649 705	795 050
Ajustamentos a passivos financeiros por macro-coberturas	—	—
Derivados de cobertura	209 842	111 717

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Passivos associados a activos não correntes detidos para venda	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Outros passivos	—	—
Provisões	268 933	295 919
Fundos para pensões e obrigações similares	162 903	195 395
Provisões para impostos	22 637	19 206
Provisões para riscos e compromissos contingentes	80 489	75 785
Outras provisões	2 904	5 533
Passivos por impostos	81 760	223 879
Correntes	60 275	61 950
Diferidos	21 485	161 929
Acréscimos e diferimentos	168 160	152 928
Outros passivos	53 632	113 147
Capital com natureza de passivo financeiro	—	—
<i>Total do passivo</i>	<u>56 398 483</u>	<u>45 052 574</u>

CAPITAL PRÓPRIO

	2005	2004
Ajustamentos de valorização	1 267	2 185
Activos financeiros disponíveis para venda	2 133	2 165
Passivos financeiros a justo valor com variações no capital próprio	—	—
Coberturas dos fluxos de caixa	(866)	—
Coberturas de investimentos líquidos em operações no estrangeiro	—	—
Diferenças de câmbio	—	20
Activos não correntes detidos para venda	—	—
Fundos atribuíveis aos detentores de capital próprio do Popular	3 177 494	2 208 349
Capital ou fundo de dotação	121 543	113 693
Subscrito	121 543	113 693
Subscrito não realizado (—)	—	—
Prémio de emissão	1 216 291	428 720
Reservas	1 453 301	1 389 346
Reservas	1 453 301	1 389 346
Resultados transitados	—	—
Outros instrumentos de capital	—	—
De instrumentos financeiros compostos	—	—
Outros	—	—
Menos: acções próprias	—	(4 599)
Resultado do exercício	605 866	477 878
Menos: dividendos e retribuições	(219 507)	(196 689)
<i>Total do capital próprio</i>	<u>3 178 761</u>	<u>2 210 534</u>
<i>Total do capital próprio e passivo</i>	<u>59 577 244</u>	<u>47 263 108</u>

Pró-memória:

Riscos contingentes	19 234 210	14 538 887
Garantias financeiras	19 056 108	14 347 007
Activos afectos a outras obrigações de terceiros	404	479
Outros riscos contingentes	177 698	191 401
Compromissos contingentes	10 283 991	8 061 399
Linhas autorizadas não utilizadas por terceiros	9 143 626	7 140 822
Outros compromissos	1 140 365	920 577

(Assinatura ilegível.)

Demonstração dos resultados individuais em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Juros e rendimentos similares	1 971 389	1 614 331
Juros e encargos similares	901 073	645 988
Remuneração de capital com natureza de passivo financeiro	—	—
Outros	901 073	645 988
Rendimento de instrumentos de capital	129 514	118 636
Participações em entidades associadas	87	87
Participações em entidades multigrupo	5 565	—
Participações em entidades do grupo	107 577	106 265
Outros instrumentos de capital	16 285	12 284
Margem de intermediação	1 199 830	1 086 979
Comissões recebidas	539 703	496 592
Comissões pagas	138 001	118 018
Resultados de operações financeiras (líquido)	12 840	34 951
Carteira de negociação	185 719	1 629
Outros instrumentos financeiros a justo valor com variações em perdas e ganhos	—	—
Activos financeiros disponíveis para venda	(261)	28 439
Crédito concedido	—	—
Outros	(172 618)	4 883
Diferenças de câmbio (líquido)	31 905	24 077
Margem ordinária	1 646 277	1 524 581
Outros proveitos de exploração	31 784	29 936
Custos com pessoal	381 742	368 602
Outros gastos gerais e administrativos	166 473	137 531
Amortizações	59 331	60 334
Activos tangíveis	52 498	51 763
Activos intangíveis	6 833	8 571
Outros custos de exploração	24 059	22 836
Margem de exploração	1 046 456	965 214
Perdas por imparidade de activos (líquido)	186 595	249 838
Activos financeiros disponíveis para venda	3 861	—
Crédito concedido	179 643	248 689
Carteira de títulos a vencimento	—	—
Activos não correntes detidos para venda	1 170	510
Participações	—	639
Activos tangíveis	1 862	—
<i>Goodwill</i>	—	—
Outros activos intangíveis	59	—
Outros activos	—	—
Dotações para provisões (líquido)	9 076	64 573
Outros ganhos	20 220	27 174
Ganhos em venda de activos tangíveis	11 303	9 805
Ganhos em venda de participações	—	2 476
Outras rubricas	8 917	14 893
Outras perdas	9 665	20 008
Perdas em venda de activos tangíveis	954	573
Perdas em venda de participações	36	2 309
Outras rubricas	8 675	17 126
Resultado antes de impostos	861 340	657 969
Imposto sobre os lucros	255 474	180 091
Resultado da actividade ordinária	605 866	477 878
Resultado de operações descontinuadas (líquido)	—	—
Resultado do exercício	605 866	477 878

(Assinatura ilegível.)

Demonstrações individuais das alterações no capital próprio em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

	(Em milhares de euros)	
	2005	2004
Proveitos líquidos reconhecidos directamente no capital próprio	(918)	(4 488)
Activos financeiros disponíveis para venda	(32)	(4 488)
Ganhos/perdas de valorização	(49)	(6 905)
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Imposto sobre os lucros	17	2 417
Reclassificações	—	—
Passivos financeiros a justo valor com variações no capital próprio	—	—
Ganhos/perdas de valorização	—	—
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Imposto sobre os lucros	—	—
Reclassificações	—	—
Coberturas dos fluxos de caixa	(866)	—
Ganhos/perdas de valorização	(1 332)	—
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Valores transferidos ao valor contabilístico inicial das rubricas cobertas	—	—
Imposto sobre os lucros	466	—
Reclassificações	—	—
Coberturas de investimentos líquidos em operações no estrangeiro	—	—
Ganhos/perdas de valorização	—	—
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Imposto sobre os lucros	—	—
Reclassificações	—	—
Diferenças de câmbio	(20)	—
Ganhos/perdas de valorização	(31)	—
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Imposto sobre os lucros	11	—
Reclassificações	—	—
Activos não correntes detidos para venda	—	—
Ganhos/perdas de valorização	—	—
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Imposto sobre os lucros	—	—
Reclassificações	—	—
Resultado do exercício	605 866	477 878
Resultado publicado	605 866	477 878
Ajustamentos por alterações de políticas contabilísticas	—	—
Ajustamentos por erros	—	—
Proveitos e custos totais do exercício	604 948	473 390
Pró-memória: ajustamentos no capital próprio imputáveis a exercícios anteriores	—	—
Por alterações de políticas contabilísticas	—	—
Fundos atribuíveis aos detentores de capital próprio do Popular	—	—
Ajustamentos de valorização	—	—
Por erros	—	—
Fundos atribuíveis aos detentores de capital próprio do Popular	—	—
Ajustamentos de valorização	—	—

(Assinatura ilegível.)

Demonstrações individuais dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

	(Em milhares de euros)	
	2005	2004
Fluxos de caixa das actividades de exploração:		
Resultado do exercício	605 866	477 878
Ajustamentos ao resultado	312 651	648 409
Amortizações de activos tangíveis	52 498	51 763
Amortizações de activos intangíveis	6 833	8 571

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Perdas por imparidade de activos (líquido)	186 595	249 838
Dotações para provisões (líquido)	9 076	64 573
Ganhos/perdas por venda de activos tangíveis	(10 349)	(9 232)
Ganhos/perdas por venda de participações	36	(167)
Impostos	255 474	180 091
Outras rubricas não monetárias	(187 512)	102 972
Resultado ajustado — subtotal	<u>918 517</u>	<u>1 126 287</u>
Aumento/diminuição líquida nos activos de exploração	<u>12 229 728</u>	<u>8 947 000</u>
Carteira de negociação	214 164	589 914
Depósitos em instituição de crédito	—	—
Operações de mercado monetário através das contrapartes	—	—
Crédito a clientes	—	—
Títulos representativos de dívida	(12 441)	63 001
Outros instrumentos de capital	226 605	526 913
Derivados de negociação	—	—
Outros activos financeiros a justo valor com variações em perdas e ganhos	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações de mercado monetário através das contrapartes	—	—
Crédito a clientes	—	—
Títulos representativos da dívida	—	—
Outros instrumentos de capital	—	—
Activos financeiros disponíveis para venda	436 560	1 649 966
Títulos representativos da dívida	404 471	1 689 930
Outros instrumentos de capital	32 089	(39 964)
Crédito concedido	11 602 606	6 585 377
Depósitos em instituições de crédito	5 176 252	409 868
Operações de mercado monetário através das contrapartes	(100 005)	(150 000)
Crédito a clientes	6 525 382	6 307 715
Títulos representativos de dívida	—	—
Outros activos financeiros	977	17 794
Outros activos de exploração	(23 602)	121 743
Aumento/diminuição líquida nos passivos de exploração	<u>7 655 202</u>	<u>5 483 890</u>
Carteira de negociação	(5 858)	44 980
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações de mercado monetário através das contrapartes	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Derivados de negociação	—	—
Posições curtas de títulos	(5 858)	44 980
Outros passivos financeiros a justo valor com variações em perdas e ganhos	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Passivos financeiros a justo valor com variações no capital próprio	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Passivos financeiros a custo amortizado	8 000 428	5 763 502
Depósitos de bancos centrais	900 799	—
Depósito em instituições de crédito	2 034 154	298 348
Operações de mercado monetário através das contrapartes	(415 203)	14 810
Depósitos de clientes	1 909 419	3 958 574
Débitos representados por títulos negociáveis	3 727 567	1 100 268
Outros passivos financeiros	(156 308)	391 502
Outros passivos de exploração	(339 368)	(324 592)
<i>Total de fluxos de caixa líquidos das actividades de exploração</i>	<u>(3 656 009)</u>	<u>(2 336 823)</u>

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Fluxos de caixa das actividades de investimento:		
Investimentos (–)	(119 664)	(167 445)
Empresas do grupo e associadas	64 359	74 555
Activos tangíveis	49 108	86 168
Activos intangíveis	5 742	6 722
Carteira de títulos a vencimento	455	–
Outros activos financeiros	–	–
Outros activos	–	–
Desinvestimentos (+)	41 052	96 750
Empresas do grupo, multigrupo e associadas	16 443	64 633
Activos tangíveis	24 609	32 117
Activos intangíveis	–	–
Carteira de títulos a vencimento	–	–
Outros activos financeiros	–	–
Outros activos	–	–
<i>Total de fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento</i>	(78 612)	(70 695)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento:		
Emissão/amortizações de capital	795 421	–
Aquisição de instrumentos de capital próprio (–)	27 048	33 895
Alienação de instrumentos de capital próprio (+)	31 976	29 719
Emissão/amortizações de quotas	–	–
Emissão/amortizações de outros instrumentos de capital	–	–
Emissão/amortizações de capital com natureza de passivo financeiro	–	–
Emissão/amortizações de passivos subordinados	26 144	338 953
Emissão/amortizações de outros passivos a longo prazo	3 385 498	2 297 758
Aumento/diminuição de interesses minoritários	–	–
Dividendos/juros pagos (–)	426 107	374 058
Outras rubricas relacionadas com as actividades de financiamento	–	–
<i>Total de fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento</i>	3 785 884	2 258 477
Efeito das variações cambiais em caixa ou equivalentes	–	–
Aumento/diminuição líquida de caixa ou equivalentes	51 263	(149 041)
Caixa ou equivalentes no início do exercício	478 343	627 384
Caixa ou equivalentes no final do exercício	529 606	478 343

(Assinatura ilegível.)

Balanços consolidados em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

ACTIVO

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Caixa e disponibilidades em bancos centrais (nota n.º 22)	959 545	894 219
Carteira de negociação (nota n.º 23)	1 385 503	1 018 473
Depósitos em instituições de crédito	–	–
Operações de mercado monetário através de contrapartes	–	–
Crédito a clientes	–	–
Títulos representativos de dívida	110 811	115 127
Outros instrumentos de capital	1 037 002	799 840
Derivados de negociação	237 690	103 506
Pró-memória: garantias prestadas ou compromissos assumidos	1 894	–
Outros activos financeiros a justo valor com variações em perdas e ganhos (nota n.º 24)	311 467	50 788
Depósitos em instituições de crédito	–	–
Operações de mercado monetário através de contrapartes	–	–
Crédito a clientes	–	–
Títulos representativos de dívida	187 155	–
Outros instrumentos de capital	124 312	50 788
Pró-memória: garantias prestadas ou compromissos assumidos	–	–
Activos financeiros disponíveis para venda (nota n.º 25)	890 521	565 430
Títulos representativos de dívida	802 289	519 486
Outros instrumentos de capital	88 232	45 944
Pró-memória: garantias prestadas ou compromissos assumidos	380 650	251

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Crédito concedido (nota n.º 26)	71 425 197	58 368 252
Depósitos em instituições de crédito	5 994 171	4 434 532
Operações de mercado monetário através de contrapartes	—	100 056
Crédito a clientes	65 000 869	53 408 744
Títulos representativos de dívida	—	—
Outros activos financeiros	430 157	424 920
Pró-memória: garantias prestadas ou compromissos assumidos	418 800	418 800
Carteira de títulos a vencimento (nota n.º 27)	455	—
Pró-memória: garantias prestadas ou compromissos assumidos	455	—
Ajustamentos a activos financeiros por macro-coberturas (nota n.º 28)	—	—
Derivados de cobertura (nota n.º 29)	442 221	303 375
Activos não correntes detidos para venda (nota n.º 30)	98 646	61 349
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Crédito a clientes	—	—
Títulos representativos de dívida	—	—
Instrumentos de capital	—	—
Activos tangíveis	98 646	61 349
Outros activos	—	—
Participações (nota n.º 31)	22 007	27 161
Entidades associadas	22 007	27 161
Entidades multigrupo	—	—
Entidades do grupo	—	—
Contratos de seguros vinculados a pensões (nota n.º 32)	240 556	247 630
Activos por resseguros (nota n.º 33)	4 010	1 702
Activos tangíveis (nota n.º 34)	724 616	665 135
De uso próprio	626 107	624 990
Propriedades de investimento	72 574	25 982
Outros activos cedidos em <i>leasing</i> operacional	25 935	14 163
Pró-memória: adquirido em <i>leasing</i> financeiro	—	—
Activos intangíveis (nota n.º 35)	362 548	355 557
<i>Goodwill</i>	341 562	341 562
Outros activos intangíveis	20 986	13 995
Activos por impostos (nota n.º 36)	660 596	867 586
Correntes	47 030	87 910
Diferidos	613 566	779 676
Acréscimos e diferimentos (nota n.º 37)	45 515	26 550
Outros activos (nota n.º 38)	124 345	122 878
Existências	—	—
Outros	124 345	122 878
<i>Total do activo</i>	<u>77 697 748</u>	<u>63 576 085</u>

PASSIVO

	2005	2004
Carteira de negociação (nota n.º 23)	340 869	401 958
Depósitos de instituições de crédito	—	—
Operações de mercado monetário através de contrapartes	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Derivados de negociação	239 968	295 199
Posições curtas de títulos	100 901	106 759
Outros passivos financeiros a justo valor com variações em perdas e ganhos (nota n.º 24)	—	—
Depósitos de instituições de crédito	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Passivos financeiros a justo valor com variações no capital próprio (nota n.º 39)	—	—
Depósitos de instituições de crédito	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Passivos financeiros a custo amortizado (nota n.º 40)	69 224 559	56 432 482
Depósitos de bancos centrais	900 981	—
Depósitos de instituições de crédito	10 357 157	8 834 881
Operações de mercado monetário através de contrapartes	10 661	426 112
Depósitos de clientes	34 882 497	31 281 299
Débitos representados por títulos negociáveis	21 621 592	14 296 374
Passivos subordinados	579 685	555 758
Outros passivos financeiros	871 986	1 038 058
Ajustamentos a passivos financeiros por macro-coberturas (nota n.º 28)	—	—
Derivados de cobertura (nota n.º 29)	166 561	130 955
Passivos associados a activos não correntes detidos para venda	—	—
Depósitos de bancos centrais	—	—
Depósitos de instituições de crédito	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Outros passivos	—	—
Passivos por contratos de seguro (nota n.º 41)	618 364	300 471
Provisões (nota n.º 42)	501 435	540 379
Fundos para pensões e obrigações similares	334 175	359 030
Provisões para impostos	29 262	25 140
Provisões para riscos e compromissos contingentes	124 473	115 133
Outras provisões	13 525	41 076
Passivos por impostos (nota n.º 36)	175 436	316 326
Correntes	134 081	135 912
Diferidos	41 355	180 414
Acréscimos e diferimentos (nota n.º 37)	271 020	236 425
Outros passivos (nota n.º 38)	71 286	159 606
Capital com natureza de passivo financeira (nota n.º 43)	981 199	980 893
<i>Total do passivo</i>	<u>72 350 729</u>	<u>59 499 495</u>

CAPITAL PRÓPRIO

	2005	2004
Interesses minoritários (nota n.º 44)	342 455	309 973
Ajustamentos de valorização (nota n.º 45)	14 785	8 873
Activos financeiros disponíveis para venda	31 154	23 345
Passivos financeiros a justo valor com variações no capital próprio	(15 510)	(14 521)
Coberturas dos fluxos de caixa	(866)	—
Coberturas de investimentos líquidos em operações no estrangeiro	—	—
Diferenças de câmbio	7	49
Activos não correntes detidos para venda	—	—
Fundos atribuíveis aos detentores de capital próprio do Popular (nota n.º 46)	4 989 779	3 757 744
Capital ou fundo de dotação	121 543	113 693
Subscrito	121 543	113 693
Subscrito não realizado (—)	—	—
Prémio de emissão	1 216 291	428 720
Reservas	2 993 703	2 765 250
Reservas	2 995 335	2 761 730
Resultados transitados	—	—
Reservas em entidades valorizadas pelo método da equivalência patrimonial	(1 632)	3 520
Entidades associadas	(1 632)	3 520
Entidades multigrupo	—	—
Entidades dependentes	—	—

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Outros instrumentos de capital	—	—
De instrumentos financeiros compostos	—	—
Outros	—	—
Menos: acções próprias	—	(4 599)
Resultado atribuído ao grupo	877 749	651 369
Menos: dividendos e retribuições	(219 507)	(196 689)
<i>Total do capital próprio</i>	<u>5 347 019</u>	<u>4 076 590</u>
<i>Total do capital próprio e passivo</i>	<u>77 697 748</u>	<u>63 576 085</u>
Pró-memória:	—	—
Riscos contingentes (nota n.º 50)	9 611 758	7 723 744
Garantias financeiras	9 539 515	7 645 297
Activos afectos a outras obrigações de terceiros	417	492
Outros riscos contingentes	71 826	77 955
Compromissos contingentes (nota n.º 51)	18 659 159	15 039 622
Linhas autorizadas não utilizadas por terceiros	17 083 871	13 712 709
Outros compromissos	1 575 288	1 326 913

(Assinatura ilegível.)

Demonstrações dos resultados consolidadas em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Juros e rendimentos similares (nota n.º 52)	3 037 619	2 617 953
Juros e encargos similares (nota n.º 53)	1 089 681	855 683
Remuneração de capital com natureza de passivo financeiro	26 420	23 144
Outros	1 063 261	832 539
Rendimentos de instrumentos de capital (nota n.º 54)	18 561	14 033
Margem de intermediação	1 966 499	1 776 303
Resultados de entidades valorizadas pelo método da equivalência patrimonial (nota n.º 55)	1 458	2 094
Entidades associadas	1 458	2 094
Entidades multigrupo	—	—
Entidades do grupo	—	—
Comissões recebidas (nota n.º 56)	914 855	831 614
Comissões pagas (nota n.º 56)	202 934	171 880
Actividade de seguros (nota n.º 57)	26 083	18 356
Prémios de seguros e resseguros cobrados	110 216	56 302
Prémios de resseguros pagos	3 840	(2 194)
Prestações pagas e outros gastos relacionados com seguros	57 892	(43 335)
Proveitos de resseguros	2 182	1 521
Dotações líquidas de passivos por contratos de seguros	50 726	(10 515)
Proveitos financeiros	26 640	16 985
Gastos financeiros	497	(408)
Resultados de operações financeiras (líquido) (nota n.º 58)	16 290	35 013
Carteira de negociação (nota n.º 23)	190 566	14 157
Outros instrumentos financeiros a justo valor com variações em perdas e ganhos (nota n.º 24)	(863)	2 412
Activos financeiros disponíveis para venda (nota n.º 25)	9 559	32 245
Crédito concedido	—	—
Outros	(182 972)	(13 801)
Diferenças de câmbio (líquido) (nota n.º 59)	42 195	30 888
Margem ordinária	2 764 446	2 522 388
Vendas e proveitos por prestação de serviços não financeiros (nota n.º 60)	33 721	33 773
Custo das vendas (nota n.º 61)	3 780	2 454
Outros proveitos de exploração (nota n.º 62)	54 403	50 636

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Custos com pessoal (nota n.º 63)	664 521	638 649
Outros gastos gerais e administrativos (nota n.º 64)	316 482	267 491
Amortizações (nota n.º 65)	100 208	94 382
Activos tangíveis	89 186	84 148
Activos intangíveis	11 022	10 234
Outros custos de exploração (nota n.º 66)	41 790	40 688
Margem de exploração	1 725 789	1 563 133
Perdas por imparidade de activos (líquido) (nota n.º 67)	352 149	431 610
Activos financeiros disponíveis para venda (nota n.º 25)	6 149	(1 036)
Crédito concedido (nota n.º 26)	338 326	427 895
Carteira de títulos a vencimento	—	—
Activos não correntes detidos para venda (nota n.º 30)	3 152	3 701
Participações	—	1 054
Activos tangíveis (nota n.º 34)	4 463	(4)
<i>Goodwill</i>	—	—
Outros activos intangíveis	59	—
Outros activos	—	—
Dotações para provisões (líquido) (nota n.º 68)	(2 975)	101 810
Proveitos financeiros de actividades não financeiras (nota n.º 69)	1 974	1 319
Gastos financeiros de actividades não financeiras (nota n.º 69)	79	104
Outros ganhos (nota n.º 70)	52 633	44 859
Ganhos na venda de activos tangíveis	31 223	20 501
Ganhos na venda de participações	552	2 766
Outras rubricas	20 858	21 592
Outras perdas (nota n.º 70)	16 660	29 946
Perdas na venda de activos tangíveis	1 700	1 086
Perdas na venda de participações	24	2 367
Outras rubricas	14 936	26 493
Resultado antes de impostos	1 414 483	1 045 841
Imposto sobre os lucros (nota n.º 47)	476 878	346 598
Resultado da actividade ordinária	937 605	699 243
Resultado de operações descontinuadas (líquido) (nota n.º 71)	—	—
Resultado consolidado do exercício	937 605	699 243
Resultado atribuído aos interesses minoritários (nota n.º 72)	59 856	47 874
Resultado atribuído ao grupo (nota n.º 46)	877 749	651 369

(Assinatura ilegível.)

Demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Proveitos líquidos reconhecidos directamente no capital próprio	16 481	(1 577)
Activos financeiros disponíveis para venda	7 809	3 424
Ganhos/perdas de revalorização	21 573	37 513
Valores transferidos para a conta de resultados	(9 559)	(32 245)
Imposto sobre os lucros	(4 205)	(1 844)
Reclassificações	—	—
Outros passivos financeiros a justo valor	(989)	(4 992)
Ganhos/perdas de revalorização	(1 522)	(7 680)
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Imposto sobre os lucros	533	2 688
Reclassificações	—	—

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Coberturas dos fluxos de caixa	(866)	—
Ganhos/perdas de revalorização	(1 332)	—
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Valores transferidos ao valor contabilístico inicial das rubricas cobertas	—	—
Imposto sobre os lucros	466	—
Reclassificações	—	—
Coberturas de investimentos líquidos em operações no estrangeiro	—	—
Ganhos/perdas de revalorização	—	—
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Imposto sobre os lucros	—	—
Reclassificações	—	—
Diferenças de câmbio	(42)	(9)
Ganhos/perdas de revalorização	(65)	(14)
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Imposto sobre os lucros	23	5
Reclassificações	—	—
Activos não correntes detidos para venda	—	—
Ganhos/perdas de revalorização	—	—
Valores transferidos para a conta de resultados	—	—
Imposto sobre os lucros	—	—
Reclassificações	—	—
Resultado consolidado do exercício	937 605	699 243
Resultado consolidado publicado	937 605	699 243
Ajustamentos por alterações de políticas contabilísticas	—	—
Ajustamentos por erros	—	—
Proveitos e custos totais do exercício	943 517	697 666
Entidade dominante	751 965	649 504
Interesses minoritários	60 295	48 162
Pró-memória: ajustamentos no capital próprio imputáveis a exercícios anteriores	—	—
Por alterações de políticas contabilísticas	—	—
Fundos atribuíveis aos detentores de capital próprio do Popular	—	—
Ajustamentos de valorização	—	—
Interesses minoritários	—	—
Por erros	—	—
Fundos atribuíveis aos detentores de capital próprio do Popular	—	—
Ajustamentos de valorização	—	—
Interesses minoritários	—	—

(Assinatura ilegível.)

Demonstrações consolidadas de fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Fluxos de caixa das actividades de exploração:		
Resultado consolidado do exercício (líquido)	937 605	699 243
Ajustamentos ao resultado	997 571	1 077 417
Amortizações de activos tangíveis	89 186	84 148
Amortizações de activos intangíveis	11 022	10 234
Perdas por imparidade de activos (líquido)	352 149	431 610
Dotações líquidas para passivos por contratos de seguro	50 726	10 515
Dotações para provisões (líquido)	(2 975)	101 810
Ganhos/perdas na venda de activos tangíveis	(29 523)	(19 415)
Ganhos/perdas na venda de participações	(528)	(399)

(Em milhares de euros)

	2005	2004
Resultados de sociedades registadas pelo método da equivalência patrimonial (líquido de dividendos)	(1 458)	(2 094)
Impostos	476 878	346 598
Outras rubricas não monetárias	52 094	114 410
Resultado ajustado — subtotal	<u>1 935 176</u>	<u>1 776 660</u>
Aumento/diminuição líquida nos activos de exploração	<u>13 876 937</u>	<u>10 694 059</u>
Carteira de negociação	7 825	488 985
Depósitos em instituição de crédito	—	—
Operações de mercado monetário através das contrapartes	—	—
Crédito a clientes	—	—
Títulos representativos de dívida	(4 316)	63 002
Outros instrumentos de capital	237 162	526 977
Derivados de negociação	(225 021)	(100 994)
Outros activos financeiros a justo valor com variações em perdas e ganhos	—	(8 098)
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações de mercado monetário através das contrapartes	—	—
Crédito a clientes	—	—
Títulos representativos de dívida	—	—
Outros instrumentos de capital	—	(8 098)
Activos financeiros disponíveis para venda	323 182	(305 668)
Títulos representativos de dívida	285 458	(264 511)
Outros instrumentos de capital	37 724	(41 157)
Crédito concedido	13 581 206	10 455 134
Depósitos em instituições de crédito	1 565 725	(154 514)
Operações de mercado monetário através das contrapartes	(99 999)	(150 000)
Crédito a clientes	12 114 344	10 779 963
Títulos representativos de dívida	—	—
Outros activos financeiros	1 136	(20 315)
Outros activos de exploração	(35 276)	63 706
Aumento/diminuição líquida nos passivos de exploração	<u>5 748 820</u>	<u>4 449 223</u>
Carteira de negociação	(411 644)	(12 161)
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Operações de mercado monetário através das contrapartes	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Derivados de negociação	(405 786)	(57 141)
Posições curtas de títulos	(5 858)	44 980
Outros passivos financeiros a justo valor com variações em perdas e ganhos	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Depósitos dos clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Passivos financeiros a justo valor com variações no capital próprio	—	—
Depósitos em instituições de crédito	—	—
Depósitos de clientes	—	—
Débitos representados por títulos negociáveis	—	—
Passivos financeiros a custo amortizado	6 728 922	4 971 294
Depósitos de bancos centrais	900 799	—
Depósito em instituições de crédito	1 508 636	365 466
Operações de mercado monetário através das contrapartes	(415 203)	14 810
Depósitos de clientes	3 518 269	2 619 045
Débitos representados por títulos negociáveis	1 393 493	1 689 691
Outros passivos financeiros	(177 072)	282 282
Outros passivos de exploração	(568 458)	(509 910)
<i>Total de fluxos de caixa líquidos das actividades de exploração</i>	<u>(6 192 941)</u>	<u>(4 468 176)</u>

(Em milhares de euros)

Fluxos de caixa das actividades de investimento:

	2005	2004
Investimentos (–)	(174 641)	(118 787)
Empresas do grupo e associadas	14 677	17 832
Activos tangíveis	153 130	93 075
Activos intangíveis	6 379	7 880
Carteira de títulos a vencimento	455	–
Outros activos financeiros	–	–
Outros activos	–	–
Desinvestimentos (+)	171 776	39 658
Empresas do grupo, multigrupo e associadas	1 498	18 131
Activos tangíveis	170 278	21 527
Activos intangíveis	–	–
Carteira de títulos a vencimento	–	–
Outros activos financeiros	–	–
Outros activos	–	–
<i>Total de fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento</i>	(2 865)	(79 129)

Fluxos de caixa das actividades de financiamento:

Emissão/amortização de capital	795 421	–
Aquisição de instrumentos de capital próprio (–)	27 048	33 895
Alienação de instrumentos de capital próprio (+)	31 976	29 719
Emissão/amortização de quotas	–	–
Emissão/amortização de outros instrumentos de capital	–	–
Emissão/amortização de capital com natureza de passivo financeiro	–	245 000
Emissão/amortização de passivos subordinados	25 841	100 000
Emissão/amortização de outros passivos a longo prazo	5 885 639	4 417 129
Aumento/diminuição de interesses minoritários	–	–
Dividendos/juros pagos (–)	451 051	397 594
Outras rubricas relacionadas com as actividades de financiamento	–	–
<i>Total de fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento</i>	6 260 778	4 360 359

Efeito das variações cambiais em caixa ou equivalentes	–	–
Aumento/diminuição líquida de caixa ou equivalentes	64 972	(186 946)
Caixa ou equivalentes no início do exercício	893 344	1 080 290
Caixa ou equivalentes no final do exercício	958 316	893 344

(Assinatura ilegível.)

Relatório dos auditores independentes

Auditámos as demonstrações financeiras anuais consolidadas do Banco Popular Español, S. A., e do Grupo consolidado que compreendem o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2005, a demonstração dos resultados consolidada, a demonstração dos fluxos de caixa consolidada, a demonstração de alterações do capital próprio consolidado e as notas explicativas às demonstrações financeiras anuais consolidadas correspondentes ao exercício anual findo na referida data, cuja preparação é da responsabilidade dos administradores do Banco. A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras anuais consolidadas no seu conjunto, baseadas no trabalho realizado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceites em Espanha, que requerem o exame, mediante a realização de testes selectivos, da evidência justificada das demonstrações financeiras anuais consolidadas e a avaliação da sua apresentação, dos princípios contabilísticos aplicados e das estimativas realizadas.

As demonstrações financeiras anuais consolidadas do exercício de 2005 em anexo, são as primeiras que os administradores do Banco preparam aplicando as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia (NIRF-UE), que requerem, de um modo geral, que as demonstrações financeiras apresentem informação comparativa. Neste sentido, e de acordo com a legislação comercial, os administradores do Banco apresentam para efeitos comparativos, para cada uma das rubricas do balanço consolidado, da demonstração de resultados consolidada, da demonstração de fluxos de caixa consolidada, da demonstração de alterações no capital próprio consolidada e das notas explicativas às demonstrações financeiras anuais além dos montantes consolidados do exercício de 2005, os correspondentes ao exercício anterior, que também foram obtidos mediante a aplicação

das NIRF-EU em vigor em 31 de Dezembro de 2005. Consequentemente, os montantes correspondentes ao exercício anterior diferem nos contidos nas demonstrações financeiras anuais consolidadas aprovadas no exercício de 2004 que foram apresentados de acordo com os princípios e normas contabilísticas em vigor nesse exercício, detalhando-se na nota n.º 4 das notas explicativas às demonstrações financeiras anuais consolidadas em anexo, as diferenças que resultam da aplicação das NIRF-EU sobre os capitais próprios consolidados a 1 de Janeiro e a 31 de Dezembro de 2004 e sobre os resultados consolidados do Grupo do exercício de 2004. A nossa opinião refere-se unicamente às demonstrações financeiras anuais consolidadas do exercício de 2005. Com data de 26 de Janeiro de 2005 emitimos o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras anuais consolidadas do exercício de 2004, apresentadas de acordo com os princípios e normas contabilísticos em vigor nesse exercício, no qual expressámos uma opinião que incluía uma menção à falta de uniformização no tratamento contabilístico das pré-reformas no exercício de 2004, por parte do Banco Popular Español e das suas filiais, os Bancos da Andalucía, Castilla, Crédito Balear, Galicia e Vasconia, efectuado de acordo com o normativo do Banco de Espanha, o qual se encontra adequadamente contabilizado nas demonstrações financeiras comparativas de 2004 que se apresentam em anexo.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anuais consolidadas do exercício de 2005 em anexo expressam, em todos os seus aspectos significativos, a imagem fiel do património consolidado e da situação financeira consolidada do Banco Popular Español, S. A., e do Grupo consolidado em 31 de Dezembro de 2005 e dos resultados consolidados das suas operações, das alterações no capital próprio consolidado e dos seus fluxos de caixa consolidados correspondentes ao exercício anual findo na referida data e contém a informação necessária e suficiente para a sua interpretação e compreensão adequadas,

em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia que contemplam a uniformidade com as aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais consolidadas correspondentes ao exercício anterior, as quais foram incorporadas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas do exercício de 2005 para efeitos comparativos.

O relatório de gestão consolidado do exercício de 2005 em anexo, contém as explicações que os administradores consideram oportunas sobre a situação do Banco Popular Español, S. A., e do Grupo consolidado, a evolução dos seus negócios e outros assuntos e não constitui parte integrante das demonstrações financeiras anuais consolidadas. Verificámos que a informação contabilística incluída no referido relatório de gestão é concorrente com a das demonstrações financeiras anuais consolidadas do exercício de 2005. O nosso trabalho como auditores limita-se à verificação do relatório de gestão consolidado com o alcance mencionado neste mesmo parágrafo e não inclui a revisão de informação distinta da que é obtida a partir dos registos contabilísticos do Banco Popular Español, S. A., e do seu Grupo consolidado.

O Auditor Independente, PricewaterhouseCoopers Auditores, S. L., representada por *Antonio Greño Hidalgo*. 3000214678

DEUTSCHE BANK (PORTUGAL), S. A.

Sede social: Rua Castilho, 20, Apartado 21103, 1128-801 Lisboa.
Capital social: 79 619 730 euros.
Pessoa colectiva n.º 502349620.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 1383.

Relatório e contas de 2005

Órgãos sociais e auditores

Conselho geral:

Frank Helmut Krings, presidente.
António Rodriguez-Pina.
David Victor Fass.
Andreas Arndt.
Werner Helmut Steinmuller.
António Linares Rodriguez.
Fernando Olalla Merlo.

Direcção:

Homero Coutinho, presidente.
Joaquim Baptista.
Filipe Crisóstomo Silva.
Bernardo Meyrelles do Souto.
Gert Spennemann.

Mesa da assembleia geral:

Vasco Vieira de Almeida, presidente.
Pedro Cassiano Santos, secretário.

Revisor oficial de contas e auditores internacionais:

KPMG & Associados — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S. A., representada por Jean-éric Gaign, revisor oficial de contas.

Principais indicadores

(Em milhões de euros)

	Banco		Grupo	
	2005	2004	2005	2004
Total do balanço	4 751	5 710	4 889	5 701
Crédito sobre clientes	1 087	1 434	1 236	1 434
Recursos de instituições financeiras	1 000	1 580	1 000	1 580
Empréstimos por obrigações	—	—	—	—
Depósitos de clientes	3 561	3 900	3 548	3 890
Situação líquida	97	96	99	97
Cash-flow	—	5	1	5
Resultado do exercício	2	—4	2	—5
Número médio de trabalhadores	179	191	182	191
Cash-flow/total do balanço (percentagem)	—	0,09	0,02	0,09
Cash-flow/situação líquida (percentagem)	—	5,0	1,0	5,0
Resultado do exercício/situação líquida (percentagem)	2,0	—4,0	2,0	—5,0

Relatório da direcção

1 — O meio económico envolvente

A actividade económica e o comércio mundiais mantiveram crescimentos robustos em 2005 — superiores aos valores médios das últimas décadas — ainda que tenham registado um abrandamento face ao ano anterior. O ano foi marcado por uma nova subida dos preços internacionais das matérias-primas, particularmente acentuada no caso do petróleo que atingiu novos máximos históricos. Nos mercados cambiais, verificou-se uma inversão da tendência de depreciação do dólar observada nos últimos anos, não obstante um novo agravamento dos desequilíbrios globais. O PIB mundial terá crescido 4,5% em 2005, menos 0,4 p. p. que no ano anterior. A expansão mundial continuou a ser liderada pelo EUA e pelos países asiáticos, com destaque para a China. Nos EUA, a actividade económica continuou a expandir-se a um ritmo elevado em 2005, com o PIB a crescer 3,5%, reflectindo o dinamismo do consumo e do investimento privados. No Japão, a recuperação económica prosseguiu em 2005, com o PIB real a crescer 2,7%, 0,4 p. p. acima do observado no ano anterior. O crescimento das exportações manteve-se relativamente elevado — sustentado pela forte procura nos EUA e na China e pela depreciação do iene — e o contributo da procura interna para o crescimento reforçou-se significativamente, reflectindo o aumento do emprego e a melhoria dos lucros empresariais. A área do euro continuou a apresentar o pior desempenho entre as principais economias avançadas. O crescimento real do PIB situou-se em 1,4%, 0,4 p. p. abaixo do registado no ano anterior.

Durante 2005, a evolução da economia portuguesa foi marcada pelo reduzido crescimento da actividade e o aumento da taxa de desemprego. Simultaneamente assistiu-se a um aumento do défice estrutural das contas públicas. Segundo o Banco de Portugal o Produto Interno Bruto (PIB) foi inferior em 0,8 p. p. ao crescimento observado em 2004. O aumento do preço das matérias-primas e da energia e a manutenção de um crescimento sustentado dos custos de trabalho, num contexto em que a deterioração das condições no mercado de trabalho parece não se traduzir num ajustamento significativo dos salários reais, terão afectado negativamente a produção nacional. Apesar da procura externa ter mantido um ritmo de crescimento significativo em 2005, a deterioração da capacidade competitiva da economia nacional continuou a afectar negativamente o desempenho das exportações. O consumo privado manteve-se relativamente sustentado em termos médios anuais. Os níveis reduzidos das taxas de juro, a contracção das margens por parte dos bancos e o alargamento dos prazos de amortização dos empréstimos terão continuado a conter o crescimento das prestações associadas ao serviço da dívida e a sustentar a expansão do crédito aos particulares. O aumento da receita fiscal não foi suficiente para impedir um novo agravamento das contas públicas. Com efeito, a despesa corrente primária continuou a crescer a taxas muito elevadas — na ordem de 7% — reflectindo sobretudo o crescimento das transferências sociais, com destaque para as despesas com pensões. O acréscimo da taxa normal do Imposto de Valor Acrescentado (IVA) e o aumento acentuado dos preços dos bens energéticos não impediram que a taxa de inflação média continuasse a reduzir-se, tendo contudo determinado uma aceleração dos preços na segunda